Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM- MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

10/09/2012

Todos à Assembleia de abertura da nossa campanha salarial 2012/2013

Companheiros e companheiras,

Vamos dar início à nossa Campanha Salarial 2012/2013.

No dia 23 de setembro faremos nossa primeira assembleia para debater e aprovar a nossa Pauta de Reivindicações.

Exigimos melhores salários e condições de trabalho, fim dos acidentes e mutilações nos canteiros de obras, dentre outros pontos.

Os patrões tem lucrado como nunca. Há anos BH e Região se transformaram em grandes canteiros de obras com milhares de operários trabalhando dia e noite. Os patrões comemoram seus lucros e o "aquecimento do mercado da construção", mas fazem vista grossa diante das reivindicações e dos direitos dos operários.

Essa assembleia, por ser a primeira, exige a presença maciça dos operários. Além de debater a pauta de reivindicação ela será o pontapé inicial de organização da nossa luta. Temos que debater desde já a nossa mobilização e as formas de luta que iremos desenvolver.

Desde já temos que nos organizar e preparar para as operações tartaruga e para uma possível greve! Está mais do que provado que somente através de greve conseguimos arrancar nossos direitos.

Assim tem sido em todo o país, não só com os trabalhadores da construção, mas com todas as categorias: vimos as grandes revoltas dos operários nos canteiros do PAC em Jirau, Suape, Belo Monte, etc. contra as péssimas condições de trabalho e por salário decente. Recentemente mais de 500 mil funcionários públicos federais fizeram greve contra o arrocho, por melhores condições de trabalho e contra os ataques do governo. Servidores de agências, institutos, ministérios, policiais federais, professores, funcionários e estudantes das universidades federais, etc. foram à luta, ocuparam prédios públicos e reitorias das universidades, realizaram protestos em todo o país.

Convocamos todos os trabalhadores e trabalhadoras da construção para se engajarem com decisão na jornada de lutas da nossa Campanha Salarial. Só com uma grande mobilização arrancaremos os nossos direitos.

Vamos partir para a luta!

Todos à Assembleia para aprovação da pauta

Domingo, 23/9 - às 8:30h manhã

Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha (próximo a Rodoviária)

Construtora Santa Bárbara é obrigada a indenizar operário espancado

A construtora Santa Barbara vai ter que indenizar o operário Rafael Jesus em aproximadamente 30 mil reais por condenação no processo trabalhista, o trabalhador foi agredido pela polícia militar dentro do canteiro de obra da empresa. A polícia foi autorizada a entrar no canteiro pelo administrador da obra, onde o operário foi agredido brutalmente na frente de seus companheiros de trabalho.

O operário Rafael poderá receber ainda mais 100 mil reais, pois o Ministério Público do Trabalho fez proposta de indenização por danos morais, materiais e psicológicos nesse valor, para punir a empresa pelas agressões. Para fazer a proposta de pagamento de indenização de 100 mil reais, o Ministério Público ouviu mais de 50 testemunhas que presenciaram a covardia da polícia e do administrador carrasco da Santa Bárbara. No momento das agressões o operário usava o uniforme com o nome da empresa que assinou sua carteira de trabalho.

A agressão ao operário ocorreu na obra da Unimed no bairro Santa Efigênia, em 23 de março de 2009. A Unimed foi condenada junto com a Santa Barbara a pagar os 30 mil reais.

Marreta e Ministério do Trabalho estouram cativeiro da Recapp

No dia 17 de agosto, dirigentes do Marreta junto com auditores fiscais do trabalho estouraram cativeiro da construtora Recapp no bairro Buritis, libertando aproximadamente 300 operários que estavam trabalhando em regime de escravidão.

Os trabalhadores desta empresa estavam confinados em alojamentos dormindo em uma estufa que tinha uma lâmpada em cada compartimento mais parecido com uma chocadeira. Além disso, a empresa fornecia, nos finais de semana, os dois marmitex ao meio dia (um para o almoço e outro para a janta). À tarde a segunda marmita já havia azedado e o trabalhador só teria direito a alimentação no café da manhã da próxima segunda-feira.

Os diretores do nosso Sindicato juntamente com os fiscais libertaram esses trabalhadores e obrigaram a empresa a coloca-los em hotéis no centro de BH.

Recapp

Vários trabalhadores optaram por sair da empresa por não aguentar tal situação e a empresa foi obrigada a fazer todo o acerto rescisório sobre a fiscalização do Sindicato e do Ministério.

Ouça o Programa

"Tribuna do Trabalhador"

106,7

Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela FM

Ligue e participe:

3282.1045

3282.0054

Fortaleça o seu Sindicato, SINDICALIZE-SE